**3ª Conferência Nacional de Juventude**

**As Várias Formas de Mudar o Brasil**

**Resultado das oficinas iniciais de Planejamento Estratégico**

**9 e 15 de abril de 2015**

**Mediador: Carlos Alberto Odas**

**Participantes: Ângela Guimarães, Carla Bezerra, Daniel Gaspar, Paulo Motoryn, Raí Marques, Rafaela Rodrigues, Ricardo (?), Tâmara Terso, Vinicius Macário**

1. **Resumo**

A 1ª oficina de planejamento estratégico para realização da 3ª Conferência Nacional de Juventude foi realizada em duas etapas, ambas na sede da Secretaria Nacional de Juventude, a primeira delas no dia 9 de abril de 2015, das 14h30 às 19 horas, e a segunda no dia 15 de abril de 2015, em mesmo horário e com a mesma duração. A metodologia aplicada foi a análise da Matriz SWOT – análise dos elementos internos à equipe (forças e fraquezas) e dos elementos externos (oportunidades e ameaças) – do projeto de realização da 3ª Conferência.

1. **Resultados**
	1. **Momento 1 - Conceitos balizadores**

**Descrição:** solicitou-se aos participantes que associassem conceitos às suas expectativas em relação à etapa nacional da Conferência.

**Objetivos:** alinhar expectativas e alinhavar conceitos fundamentais para todo o processo de construção da 3ª Conferência; iniciar a definição de indicadores de sucesso; fazer um “retrato” prévio da etapa nacional.

**Resultado:**

1. **Participação**;
2. **Diversidade** (valorização da);
3. **Intercâmbio** (entre as experiências no campo da sociedade civil; entre distintos atores públicos; entre a sociedade civil e o poder público);
4. **Inovação** (mostra das novas expressões juvenis; reconhecimento dos novos atores sociais; implantação de novas metodologias; participação digital; envolvimento pleno dos jovens que são os sujeitos preferenciais das políticas públicas);
5. **Mobilização**;
6. **Comunicação**;
7. **Dinamismo**;
8. **Interação** (em diferentes níveis);
9. **Acessibilidade**;
10. **Sustentabilidade** (na execução do projeto e como agenda e conteúdo da Conferência).

Obs.: não houve hierarquização dos conceitos, sendo a ordem acima idêntica àquela em que foram sendo apresentados durante esse momento da oficina.

**Síntese:** a expectativa geral dos organizadores é construir um processo de participação que tenha fina sintonia com as chamadas “novas expressões” juvenis sem, no entanto, desprezar o acúmulo das também chamadas “formas tradicionais” de organização. Em outros momentos da oficina chegou-se à conclusão de que, muito embora se reconheça diferenças nas formas de organização e expressão das juventudes – o que implica na valorização de um dos conceitos fundantes do projeto, que é a diversidade – não se deve alimentar a dicotomia entre “novas expressões” e “formas tradicionais” como uma referência do processo; isso significa, concretamente, não referir-se, por exemplo, a *organizados* e *desorganizados*, mas buscar uma metodologia que seja capaz de incluir a todos aos que se queira engajar neste processo de forma equânime. Por outro lado, os conceitos apontados demonstram a expectativa de que a mobilização em torno da 3ª Conferência sirva também à afirmação e pactuação de uma agenda compartilhada entre poder público e sociedade civil, de responsabilidades em relação à condição de vida dos jovens brasileiros, fazendo a conexão entre as temáticas de interesse dos jovens e a agenda do desenvolvimento nacional.

* 1. **Momento 2 – Produtos**

**Descrição:** perguntou-se aos participantes quais produtos são esperados como resultado ao término da etapa nacional, além, é claro, das próprias resoluções da 3ª Conferência.

**Objetivo:** alinhar expectativas em relação aos resultados da etapa nacional; subsidiar a construção metodológica do processo com base nos produtos a que ele se propõe construir.

**Resultado:**

1. Plataforma de participação e deliberação;
2. Parâmetros de monitoramento das resoluções da 3ª Conferência;
3. Subsídios ao Plano Nacional de Juventude;
4. Plano de Ação Territorial\* (falta aprofundar a definição deste produto);

**Síntese:** as expectativas dos participantes apontam o desejo de constituir produtos *legado* da 3ª Conferência Nacional de Juventude, sendo o mais discutido e sobre o qual recai a maior taxa de expectativa a implantação de uma plataforma de participação e deliberação em meio digital. É patente a preocupação de que o processo de mobilização não se esvazie após a etapa nacional, constituindo-se os parâmetros para o acompanhamento e monitoramento de avanços institucionais relativos à agenda da juventude e, mais especificamente, sobre as resoluções da Conferência que requeiram monitoramento. Também, por meio da constituição de canais permanentes de comunicação e mobilização, espera-se *costurar* uma base social ampla na defesa do Plano Nacional de Juventude e da implantação dos conteúdos do Estatuto da Juventude.

* 1. **Momento 3 – Objetivos da 3ª Conferência Nacional de Juventude**

**Descrição:** com base nos dois momentos anteriores, o da definição dos conceitos balizadores e dos produtos esperados, solicitou-se dos participantes que sintetizassem um único objetivo geral para todo o processo e, posteriormente, que desdobrassem esse objetivo geral em objetivos específicos.

**Objetivo:** definir os objetivos do projeto; alinhar os objetivos relacionados às especificidades para construção de um objetivo norteador.

**Resultado:**

1. Objetivo geral:

**Atualizar a agenda da juventude para o desenvolvimento do Brasil.**

1. Objetivos específicos:

1. Garantir a diversidade de expressões e identidades juvenis;
2. Implantar a plataforma de participação digital;
3. Promover a incidência dos jovens sujeitos/beneficiários dos programas e políticas na avaliação dos mesmos e no debate sobre o desenvolvimento nacional;
4. Valorizar e potencializar iniciativas de redes e coletivos para atuação nos territórios;
5. Promover o Brasil como referência internacional de boas práticas em políticas de participação;
6. Estabelecer processo de cobertura colaborativa da 3ª Conferência a partir de redes de comunicadores independentes;
7. Garantir a transversalidade do debate sobre o combate e desconstrução das opressões de gênero, classe, raça e etnia, pessoas com deficiência, em situação de rua ou em cumprimento de pena de privação de liberdade;
8. Elaborar subsídios ao Plano Nacional de Juventude;
9. Divulgar e popularizar o conteúdo do Estatuto da Juventude.
	1. **Momento 4 – Dimensões da 3ª Conferência Nacional de Juventude**

**Descrição:** solicitou-se dos participantes o levantamento de aspectos que pudessem definir quantas e quais dimensões (em sentido de espaço conceitual relacionado às linguagens, expressões, atores e agendas a serem mobilizadas) devem ser trabalhadas para realização plena do projeto; as aqui chamadas dimensões configuram, portanto, os eixos do projeto. Solicitou-se, ainda, que associassem conceitos-chave a cada uma dessas dimensões, com o objetivo de melhor defini-las.

**Objetivos:** iniciar a estruturação lógica do processo da 3ª Conferência; constituir os eixos mobilizadores do processo.

**Resultado:**

1. **Dimensão político, científico, cultural**.

(Conceitos: cultura; ciência; encontro; fórum; mostra; espaços colaborativos; espaços autogestionados.)

1. **Dimensão político institucional**.

(Conceitos: assembleia, pactuação, foro, colaboração.)

**Síntese:** ambas as dimensões integram um processo único, são complementares e integradas e não *dois lados* da mesma Conferência; a primeira tem um caráter de mostra e afirmação das diversidades e a segunda se refere às definições relacionadas à política institucional.

* 1. **MOMENTO 5 – Análise da Matriz SWOT**

**Descrição:** face todo o construído nos momentos anteriores, passou-se à análise da Matriz SWOT do projeto, solicitando dos participantes o levantamento de suas percepções sobre os quatro elementos da matriz: forças (elementos internos positivos), fraquezas (elementos internos negativos), oportunidades (elementos externos positivos) e ameaças (elementos externos negativos).

**Objetivos:** alinhar as percepções dos participantes sobre si próprios enquanto equipe; levantar os elementos a serem trabalhados para manutenção do projeto.

**Resultado:**

|  |  |
| --- | --- |
| **Forças:**- Coesão da equipe;- Identidade de Objetivos entre os membros da equipe;- Experiência de alguns membros da equipe na organização de grandes eventos;- Conhecimento das bases para implantação da plataforma digital;- Capacidade de articulação institucional;- Equipe jovem e conectada. | **Fraquezas:**- Equipe reduzida;- Escassez de equipamentos tecnológicos;- Atrasos no cronograma (contratações e processos);- Falta de experiência na organização de grandes eventos no âmbito da Administração pública;- Indefinições sobre local e logística. |
| **Oportunidades:**- Início de governo/gestão pode representar facilidade na pactuação de novas agendas;- Ampla rede de potenciais patrocinadores;- Temas polêmicos que são mobilizadores;- A participação sociedade é uma prioridade da Secretaria Geral da Presidência;- Valorização dos espaços de participação política pelo Governo Federal;- Avanços em políticas sociais com incidência na vida dos jovens;- A participação digital é um eixo da Política Nacional de Participação Social;- Intensa mobilização de jovens em torno de temas sociais e políticos. | **Ameaças:**- Concorrência logística entre as diversas conferências programadas para este ano;- Restrições e cortes orçamentários;- Morosidade dos tempos processuais do setor público;- Perdas de direitos dos jovens em processos legislativos em tramitação;- Presença de uma agenda política conservadora e auto-organizada;- Baixa adesão dos jovens ao processo. |

* 1. **MOMENTO 6 – Ações de manutenção relacionadas à matriz SWOT**

**Descrição:** com base na Matriz SWOT preenchida, solicitou-se aos participantes o levantamento de ações relacionadas aos aspectos levantados.

**Objetivos:** proposição de ações de manutenção para: utilização plena das forças disponíveis; minimização de efeito das fraquezas levantadas; melhor aproveitamento das oportunidades e; contenção ou eliminação dos fatores de ameaça.

**Resultado:**

1. Implantação da Sala da Conferência, espaço físico na sede da SNJ/SG-PR para referência de todos os envolvidos na organização e execução do projeto (sala de situação).
2. Estabelecimento de indicadores e calendário para monitoramento periódico da situação de todo o processo da 3ª Conferência.
3. Fazer, com brevidade, o levantamento de todas as necessidades logísticas dos eventos e da etapa nacional.
4. Priorizar a elaboração de instrumento de contratação das necessidades para realização dos eventos (informou-se estar indicado para 17 de abril a primeira reunião entre a equipe da SNJ e o setor administrativo da Secretaria Geral da Presidência).
5. Fechar cronograma de execução da 3ª Conferência e iniciar contratações;
6. Dar prioridade ao planejamento e qualidade na instrução dos processos administrativos.
7. Fazer as contratações necessárias no âmbito dos convênios de cooperação existentes com organismos internacionais e universidades.
8. Formalizar a reserva do local da etapa nacional (a indicação é o campus da Asa Norte da UnB).
9. Priorizar o acompanhamento da resposta da UnB e mapear o espaço solicitado para realização da etapa nacional.
10. Traçar estratégia de comunicação articulada com SECOM-PR e SG-PR.
11. Realizar encontro de midialivristas para cobertura colaborativa de modo a ampliar mobilização, visibilidade e envolvimento de novos atores (informou-se que o encontro está indicado para os dias 14 e 15 de maio).
12. Promover ações específicas de mobilização de novos atores.
13. Realizar o planejamento das subcomissões.
14. Priorizar a pactuação do Regimento entre os membros da Comissão Organizadora Nacional (está indicada para 24 de abril a reunião de aprovação do Regimento).
15. Elaborar plano de patrocínio.
16. **Conclusão:**

O Planejamento Estratégico é, nesse caso, o alinhamento e nivelamento das informações já deliberadas em âmbito da Secretaria Nacional de Juventude e do Conselho Nacional de Juventude com vistas à realização da 3ª Conferência Nacional de Juventude, dado que o processo já foi lançado publicamente pela Presidência da República e várias decisões em relação a ele já foram tomadas e implementadas. Optou-se como metodologia a análise da Matriz SWOT por ser este um método que faz o cotejamento entre o cenário de expectativas e capacidades de dada equipe de projeto com o contexto em que o mesmo se insere; desse cotejamento resultará os níveis de viabilidade do projeto. O atraso nos cronogramas de execução, em princípio, parece ser o maior obstáculo a ser transposto para a satisfação das expectativas em relação à 3ª Conferência. Para superá-lo, são sugeridas como próximas ações de planejamento:

1. Realizar, em prazo mais breve possível, os planejamentos das subcomissões de logística, comunicação, mobilização e metodologia;
2. Criar um grupo de servidores responsável pelas questões processuais e pelos prazos das mesmas, disparando, se necessários, planos de contenção de ameaças relacionadas a prazos de processos administrativos.

Brasília, 20 de abril de 2015.